

Dia dos Afetos Dia dos Afetos

Os afetos estão no ar e pode a escola ficar alheia a eles?

São Valentim é um santo reconhecido pela Igreja Católica e pelas Igrejas Orientais que dá nome ao Dia dos Namorados em muitos países, onde o celebram como Dia de São Valentim

O imperador Cláudio II, durante seu governo, proibiu a realização de casamentos em seu reino, com o objetivo de formar um grande e poderoso exército. Cláudio acreditava que os jovens, que não tivessem família, ou esposa, iam alistar-se com maior facilidade. No entanto, um bispo romano continuou a celebrar casamentos, mesmo com a proibição do imperador. O seu nome era Valentim e as suas cerimónias eram realizadas em segredo. A prática foi descoberta e Valentim foi preso e condenado à morte. Enquanto estava preso, muitos jovens atiravam flores e bilhetes dizendo que os jovens ainda acreditavam no amor. Entre as pessoas que jogaram mensagens ao bispo estava uma jovem cega, Artérias, filha do carcereiro, a qual conseguiu a permissão do pai para visitar Valentim. Os dois acabaram apaixonando-se e, milagrosamente, a jovem recuperou a visão.

O dia de S. Valentim é uma oportunidade excelente para o carinho se demonstrar. Não é preciso gastar dinheiro para isso, só demonstrar. É evidente que custa tempo, mas os professores sabem usufruí-lo juntamente com os seus alunos!

Desta forma, aproveitando o dia de S. Valentim, o Clube Europeu afirmou, mais uma vez, a necessidade da sustentabilidade, para que o mundo se torne melhor de



todas as maneiras. Os alunos e professores do Clube elaboraram postais e corações nas diversas línguas da União Europeia e com pares de amor eterno, alegrando o ambiente, tudo feito com materiais recicláveis para dar o exemplo.

Clube Europeu

Banca dos afetos – Foto: Cristina Vinagre